

Tema: As Transformações Socioambientais e Culturais no Cerrado

GEOGRAFIA, TEMAS TRANSVERSAIS E SAÚDE

Michelle Aparecida Rosa Dorneles

Graduanda em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás/Campus Morrinhos. Bolsista PIBID

Shirley Ferreira Borges

Graduanda em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás/Campus Morrinhos. Bolsista PIBID

Isnaya Morais dos Santos

Graduanda em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás/Campus Morrinhos. Bolsista PIBID

Bruno Lourenço Siqueira

Coordenador PIBID/Geografia. Bolsista BIDAD e Docente do Curso de Geografia da UEG/Morrinhos

Eliamar Maria Tomé

Supervisora e Bolsista PIBID/Geografia Morrinhos e Professora da Rede Municipal de Ensino Fundamental

Resumo: O artigo aborda brevemente os Parâmetros Curriculares Nacionais e o tema Saúde em sua transversalidade. O intuito inicial da criação dos PCNs é facilitar a atuação do professor dentro da sala de aula, na abordagem dos Temas Transversais que podem ser inclusos em qualquer disciplina. Logo a saúde nesse contexto segue essa finalidade, no qual a mesma deve ser abordada em sua interdisciplinaridade principalmente nos primeiros anos do ensino fundamental, pois, o quanto antes os alunos começam a internalizar conhecimentos passados pelos professores em forma de conteúdos e atitudes. Sendo o mais importante educar para saúde e não somente ensinar sobre a saúde.

Palavras-Chave: Educação. Temas Transversais. Saúde.

Introdução

Nos Parâmetros Nacionais Curriculares estão inclusos os Temas Transversais que foram elaborados com o intuito de auxiliar a metodologia de ensino do professor e da professora da educação básica. Estes devem embasar a aplicação de valores referentes à cidadania em sua transversalidade, ao qual, especificamente o subtema *Saúde* é o destaque deste artigo.

Nesse sentido, quais são os maiores desafios do ensino do Tema Transversal *Saúde* para os educadores e educandos da rede pública de ensino? Quais são as estratégias apontadas pelos PCNs quanto a metodologia de ensino deste conteúdo?

Logo, o objetivo principal desta pesquisa é realizar uma breve discussão teórica e crítica em relação aos Temas Transversais e, em específico, referente à *saúde*. E ainda, investigar as formas de introduzir este conteúdo no currículo escolar em sua interdisciplinaridade, de forma que a saúde seja apreendida integralmente, ou seja, não somente ensinar saúde e sim educar para a saúde.

Realização:



PPGAS - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ambiente e Sociedade (Campus Morrinhos)



Curso de Ciências Biológicas (Campus Morrinhos)

Apoio:



**I INTERNATIONAL INTERDISCIPLINARY SEMINAR ON ENVIRONMENT AND SOCIETY
&
II SIAS - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM AMBIENTE E SOCIEDADE****Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado**

Cabe ressaltar que esta pesquisa é parte introdutória do desenvolvimento do plano de ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de Geografia do Câmpus Morrinhos, da Universidade Estadual de Goiás (UEG), iniciado em agosto de 2018.

Temas Transversais e Saúde

Os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) foram criados com o intuito de apontar metas que possam auxiliar o aluno a se tornar cidadão participativo, reflexivo e autônomo. Visando contribuir na elaboração de projetos educativos, planejamento de aulas e no apoio das discussões pedagógicas nas escolas. Por meio dos PCNs foram apresentados os temas transversais que devem ser incorporados nas disciplinas da educação básica.

Os temas transversais são formados por um conjunto de valores referentes à cidadania, que são emergentes na atualidade, sendo eles: Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde e Orientação Sexual. A inclusão destes temas deve ser em todas as disciplinas presentes no currículo escolar com o emprego de metodologias diversificadas. Esses temas são de certa forma uma ponte entre o conhecimento científico e o senso comum, abordando questões da vivência dos alunos de uma forma sistematizada e com um embasamento teórico (BRASIL, 1997a).

Os princípios para orientação dos indivíduos levam em consideração, a construção da dignidade humana, igualdade de direitos, formação de cidadãos críticos, participação da sociedade na vida política, social e pública, possibilidade do exercício de sua sexualidade de forma responsável, vivenciar a própria cultura respeitando as demais, desenvolvendo o autoconhecimento e a confiança em suas capacidades, valorização da saúde individual e coletiva como um direito pessoal e social e perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente (BRASIL, 1997a).

Destarte, a referência para a aprendizagem dos Temas Transversais passa a ser interdisciplinaridade, ao passo que, as diferentes disciplinas escolares devem construir conjuntamente metodologias de ensino. Assim, a construção do saber se efetiva de maneira clara e simples. Em outras palavras, os Temas Transversais não devem apenas ser apresentados nos currículos, mas devem ser trabalhados diariamente com atitudes e exemplos principalmente no ambiente escolar.

Em específico com o conteúdo *Saúde* exposto pelos Temas Transversais se faz

**Realização:**

PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)



**I INTERNATIONAL INTERDISCIPLINARY SEMINAR ON ENVIRONMENT AND SOCIETY
&
II SIAS - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM AMBIENTE E SOCIEDADE****Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado**

necessário antes de abordá-lo em sua transversalidade, discorrer brevemente sobre o que a palavra saúde significa.

No decorrer dos anos, a palavra *saúde* vem adquirindo diversos significados, de acordo com cada período histórico, formação social cultural e de acordo com vários outros pontos. Um dos conceitos mais conhecidos é o assumido pela Organização Mundial da Saúde em 1948: “Saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental, e social e não apenas a ausência da doença” (BRASIL, 1997b, p. 249). De acordo com esse pensamento se remete a ideia de saúde completa, mesmo que não tenha sido claro o suficiente no que tange “completo bem-estar físico”.

Através dessa premissa, de acordo com os PCNs, se fez necessário produzir um conceito mais abrangente, no qual a saúde não fosse tratada somente como imagem complementar da doença, que pudesse ser construída em cada indivíduo e na coletividade de forma que expresse uma luta pela ampliação do uso de suas potencialidades partindo de cada pessoa e da sociedade, refletindo sua capacidade de defender a vida.

Por outro lado, quando se fala em saúde, os enfoques não se devem voltar somente para questões como: a realidade social, o poder público, para o indivíduo e sua herança genética ou seu empenho pessoal no que tange saúde. Esses paradigmas devem ser quebrados, refletir de forma positiva nesse processo de saúde/doença, está ao alcance de todos, basta voltar a atenção para esse tema e olhar de outra forma não deixando somente “(...) ao cidadão ou à sociedade o papel de objeto da intervenção “da natureza”, do poder público, dos profissionais de saúde ou eventualmente, de vítima do resultado de suas ações” (PCN, 1997b, p. 90).

Neste momento, é urgente educar para saúde e não somente ensinar saúde. Pois a educação é uma ferramenta essencial para de mudar a realidade da saúde do Brasil. Partindo dessa premissa foram criados os temas transversais, os quais se constituíram em uma grande necessidade de se educar para a saúde, pois somente explicar sobre determinadas doenças e fazer com que os alunos entendessem como as mesmas ocorriam biologicamente, não foi suficiente, se viu a necessidade de acordo com os PCNs Saúde (1997b, p. 90):

Entende-se educação para Saúde como fator de promoção e proteção à saúde e estratégia para a conquista dos direitos de cidadania. Sua inclusão no currículo responde a uma forte demanda social, num contexto em que a tradução da proposta constitucional em prática requer o desenvolvimento da consciência sanitária da população e dos governantes para que o direito à saúde seja encarado como prioridade.

Realização:

PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)

Apoio:

Tema: As Transformações Socioambientais e Culturais no Cerrado

Desta forma, educar para saúde torna-se essencial, não é suficiente implantar métodos como o SUS por exemplo, sem estarem ligados propriamente dizendo ao “Educar”, á métodos mais eficazes, de baixo custo, e que pode promover um grande “salto” na condição de vida, como por exemplo: “adoção de estilos de vida saudáveis, do desenvolvimento de aptidões e capacidades individuais, a produção de um ambiente saudável” (PCN, 1997b, p. 93).

Logo, a melhor forma de se aplicar esses métodos, seria no ambiente escolar nas primeiras séries do ensino fundamental, pois é exatamente onde os alunos “rompem” de certa forma com os ensinamentos do ambiente familiar e passa a adquirir conhecimentos passados pelos professores, que devem ser não somente em forma de conteúdo mais principalmente em forma de atitudes no próprio ambiente escolar. Consoante a essa interpretação, Bassinello (2004) confirma:

Os objetivos gerais para a saúde no ensino fundamental são: conscientizar os alunos sobre o direito à saúde; compreender que a condição de saúde é produzida nas relações com o meio em que vivem; conhecer e utilizar formas de intervenção individual e coletiva sobre os fatores que agem sobre a saúde; e fazer com que os alunos adotem hábitos de autocuidado, respeitando as possibilidades e limites do próprio corpo (BASSINELLO, 2004, p. 39).

Compreende-se, portanto, que o ambiente escolar, com toda a sua comunidade, é o lugar privilegiado para o aprendizado sobre a saúde individual e coletiva, ao passo que, as crianças são os sujeitos sociais com maior poder de transformação qualitativa. Assim, a disciplina Geografia, bem como seus professores e professoras, tornam-se imprescindíveis à transversalidade do tema Saúde. Em outras palavras, este tema deve ser trabalhado como um conteúdo primordial que interligada com todas as disciplinas e se faz importante em todos os momentos da formação escolar e de cidadã da criança.

Considerações Finais

Os temas transversais inclusos nos Parâmetros curriculares nacionais foram criados através de problemas emergentes que foram observados em várias áreas, o objetivo de sua aplicação é fazer com que as crianças apreendam conhecimentos que são necessários para se desenvolverem como cidadãos reconhecidos e conscientes de seu papel na sociedade.

Deste modo, se viu necessário trabalhar esses temas em conjunto de forma dinâmica, não fragmentada, mas sim inter-relacionando os temas, de forma com que os alunos assimilem o conteúdo apresentado.

A Geografia enquanto disciplina escolar pode contribuir muito com a transversalidade

**Realização:**

PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)



**I INTERNATIONAL INTERDISCIPLINARY SEMINAR ON ENVIRONMENT AND SOCIETY
&
II SIAS - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM AMBIENTE E SOCIEDADE****Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado**

do tema, relacionando conteúdos específicos, tais como a espacialização de doenças pelo território, bem como unir aos cuidados individuais e coletivos no ambiente escolar e para além deste.

Agradecimentos

À CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), n. 07/2018.

Ao Programa Institucional Voluntário de Iniciação à Docência (PIVID) da UEG nos termos da Resolução CsA n. 1.055, de 11 de abril de 2018.

Ao Programa de Bolsa de Incentivo à Docência e Acompanhamento Discente (BIDAD), por intermédio da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Estadual de Goiás.

Referências

BASSINELLO, G.A. H. A saúde nos parâmetros curriculares nacionais: considerações a partir dos manuais de higiene. Campinas: ETD - Educação Temática Digital, 2004.

Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/1000/1015>>
Acesso em: 24 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. A Promoção da Saúde no contexto escolar. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v.36, n.2, p. 533-5, 2002.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997a.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Saúde. Brasília: MEC/SEF, 1997b.

